





U ELREY. Faço saber aos que este Alvará virem: Que, sendo-me presente em consulta da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, que entre os doze Guardas deste porto de Belem, chamados Proprietarios, e nomeados pela mesma Junta na conformidade do Alvará de tres de Outubro de mil setecento e sincoenta e sete, e os oito Guardas supranumerarios, que despois se crearao para

subsidiarem a estes, ha continuas perturbaçõens, e desordens, em razao de quererem os primeiros preferir aos fegundos na assistencia, e vigia dos navios; nao fendo estes occupados, senao em occasioens de frotas, e quando os outros nao podem dar expedição aos navios, que entrao nelle porto: E querendo que entre huns, e outros se pratique aquella distribuição, e igualdade, que foi da minha Real intenção se observasse em commum beneficio de todos, se evitem estes abusos, e controversias sobre interesses particulares, tao prejudiciaes ao meu Real serviço, e ao bem publico do Commercio: Hei por bem que daqui em diante nao haja differença alguma de Proprietarios, ou de Subsidiarios, entre os referidos vinte Guardas do porto de Belem; e que por elles se faça igualmente a distribuição dos navios, conforme lhes couberem pelo seu turno, sem nunca se preterir, ou alteraro gyio, e a ordem delle; para que os ditos navios, em quanto nao sub rem dos marcos para sima, sejao assistidos, e vigiados nesta conformidade pelos referidos Guardas, com total exclusão dos outros Guardas, postos pela Alfandega do Aslucar, em observancia do meu Real decreto de tres de Março de mil setecentos e sessenta e hum. Attendendo tambem a que nas occasioens de maior concurso de navios se faz precizo nomear Guardas de fóra, por nao bastarem os que actualmente se achao nomeados: Hei outrosim por bem conceder faculdade á sobredita Junta do Commercio, para que nestas circunstancias possa eleger mais quatro Guardas no referido porto para haverem de servir com os outros vinte Guardas, sem disferença, ou preferencia alguma, e na fórma assima declarada. A mesma fórma de serviço determino se observe a respeito dos outros Guardas da Alfandega do Aslucar; sem que se faça differença de navios maiores, ou menores, servindo cada Guarda naquelle, que lhe couber pelo seu turno, sem delle se mudar: E tudo, naõ obstante o que nesta parte dispoem os Alvarás promulgados sobre estas materias, e quaesquer outras Leys, Regimentos, Foraes, Dispoliçõens, Ordens, ou estylos em contrario

Pelo que: Mando á Meza do Desembargo do Paço, Regedor da Casa da Supplicação, Conselho da minha Real fazenda, Junta do Co-

bCB P8539

mercio destes Reinos, e seus Dominios, Administrador da Alfandega do Assucar, Desembargadores Corregedores, Juizes Justiças, e Otficiaes dellas, a quem o conhecimento deste pertencer, o cumpraó, e guardem, e o saçao cumprir, e guardar sem duvida, ou embargo algum, e tao inviolavel, e inteiramente, como nelle se contém: E valerá como Carta passada pela Chancellaria, posto que por ella naó ha de sazer transito, e o seu esfeito haja de durar mais de hum, e muitos annos, sem embargo das Ordenaçoens, que o contrario determinao. Dado no Palacio de nossa Senhora da Ajuda, a vinte e seis de Setembro de mil setecentos e sessenta e quatro.

REY

Conde de Oeyras.

A Lvará, porque V. Magestade ha por bem ordenar que entre os vinte Guardas do Porto de Belem, nomeados pela Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios, não haja differença alguma de Proprietarios, ou Subsidiarios para serem, igualmente empregados pelo seu turno: e que a mesma fórma de serviço se observe a respeito dos outros Guardas da Alfandega do Assucar; não obstante o que nesta parte dispoem os Alvarás em contrario: E conceder faculdade á mesma funta para poder nomear mais quatro Guardas no referido porto nas occasioens de maior concurso de Navios: Tudo na fórma, que nelle se declara.

Para Vossa Magestade ver.

Filippe Joseph da Gamo o fez.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino no livro 4. da Junta do Commercio destes Reinos, e seus Dominios a fol. 64. Nossa Senhora da Ajuda, a 28 de Setembro de 1764.

Filippe Joseph da Gama.

1,45400000000000000000000000000000000000		The second		
100000000000000000000000000000000000000	CONTROL OF THE PARTY OF THE PAR			
75000000000000000000000000000000000000	MAN 1988 CO	350		
- 100				
18 THE ASSESSMENT OF THE PARTY	The state of the s			
- Sec. 9 200 Late 1	NEW METAL LINE			
 USSENDERO (105.0) 				
110000000000000000000000000000000000000	Carlo Sept. (1975)			
- MOTORPHIC / 1029/C				
	CONTRACTOR CONTRACTOR			
TAMES OF THE REST OF				
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR				
A STATE OF THE STA				0.000
	PERMITTED AND A COLUMN			
	128,550,500,000,000		-	W 32 13 15 1
			1000000	
The second second		10.4	7	
THE RESERVE OF THE PARTY OF THE				100
The same of the same				
0.000	100		a la c	
THE RESERVE TO SERVE THE PARTY OF THE PARTY	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR			Maria Company
			<i>r</i> • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	ě.
		45 %	- 100 PM TO	
		Talabara		
		Carlo II		
		Water St. of		
	3	W. Stolen T. P.		
G	Service Commence			
	No.	50.10		
		13.1		
OF THE RES	AU FILE STREET			
			,	
•				
- 2880200000	G9586653654			

290000000000000		1		
20 May 100 May 1, 100				
The second second				
100 2000 2000 2000	Control of the Contro			
-12.200 Million (19.10)				
- 379WHATH (UNIVERSE)	ACCUMULATION OF THE PARTY OF TH			
The second second	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR			
- BRUKSK ALCOHOLOGY	No. of Concession, Name of Street, or other party of the Concession, Name of Street, or other pa			
The state of the s	A CONTRACTOR			
5 (A SA S				
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
- E 315 Fac. 1				
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				
Control of the second				
The second second				
10000				
AND THE RESERVE TO STATE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TO				

		•
	•	
•		
		*
		,
,		
	,	